



## PRESS MONITORING

Terça-feira, 13 de agosto de 2013. Diário de Notícias

BOLSA

35



## Pescanova Portugal diz que unidade de Mira é viável

**CRISE** A Pescanova Portugal afirmou que fecho da unidade de aquicultura de Mira "não é um tema em cima da mesa" e que a fábrica continua a ser "viável". A reação surge na sequência de declarações do ex-presidente do grupo, Alfonso Paz-Andrade, considerando que o plano de negócios aplicado em Mira "teve um resul-

tado inadequado", fruto de "pouca visão" e de um "péssimo controlo interno e externo". A Pescanova Portugal diz que o comentário de Alfonso Paz-Andrade "foi descontextualizado". Já o vice-presidente da Câmara de Mira, Miguel Grego, considera que a imprensa espanhola "nunca gostou que o investimento tivesse vindo

para Mira, pois defendiam-no para a Galiza", notando "um revanchismo claro" e "um acerto de contas" de Alfonso Paz-Andrade por "não ter conseguido o investimento" para a Espanha. A unidade de aquicultura de Mira conta com 170 trabalhadores nos quadros e representou um investimento de 140 milhões de euros.



## Associação EPIS tem nova liderança

LUÍS PALHA

VICE-PRESIDENTE DA GALP

Luís Palha assumiu o lugar de presidente da direção da EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, substituindo António Pires de Lima, que renunciou ao cargo por ter sido nomeado ministro da Economia. Luís Palha foi um dos fundadores desta associação em 2006, que visa "a promoção da inclusão social, no sentido de se romper com o conformismo e o comodismo de relegar para o Estado a solução do problema".

## Fundo do BPP com destino incerto

JAIME ANTUNES

PRES. DA PRIVADO CLIENTES

Os 400 milhões de euros atualmente detidos pelo fundo de liquidação do BPP (Banco Privado Português) só poderão ser destinados ao Estado se os tribunais assim decidirem no final das centenas de ações que atualmente decorrem na justiça, disse o representante dos clientes. Ainda é incerto que seja o Estado a ficar com esse montante, disse.

## FUNCIONÁRIOS

## Governo envia carta a propor rescisões

► O Governo está a enviar cartas a alguns técnicos operacionais para propor rescisões do trabalho por mútuo acordo. Na carta que recebem já vêm os anos de serviço e as indemnizações calculadas. De acordo com José Abraão, da FESAP, estes técnicos, que pertencem ao Ministério da Administração Interna, receberão com alguma perplexidade as cartas enviadas pelo Governo, uma vez que até aqui tinha sido dito que o primeiro passo para a rescisão amigável era dado pelo próprio funcionário que, entre 1 de setembro e 30 de novembro, podia autopropor-se para sair do Estado. "Para já é apenas este ministério, mas sabemos que têm havido outras diligências para informar como funciona o processo. O que não havia era um cálculo já feito. E esta pressão não podemos aceitar", explicou ao

DN/Dinheiro Vivo. O Governo quer rever a posição de 30 mil funcionários públicos através de rescisões por mútuo acordo e do programa de requalificação, sendo que devem ser colocados entre cinco e 15 mil funcionários nesta nova versão da mobilidade especial. Como compensação, serão oferecidos 1,5 meses de remuneração por ano de trabalho a quem tenha até 50 anos, 1,25 meses por ano entre 50 e 54 anos, entre os 55 e os 59 anos, o Estado propõe pagar um mês de remuneração por cada ano de trabalho.

De acordo com José Abraão, os funcionários que agora recebem as cartas são pessoas com mais de 50 anos. O DN/Dinheiro Vivo questionou o Ministério das Finanças sobre esta matéria, não tendo sido prestado qualquer esclarecimento. A.M.P.

Ministério de Maria Luís Albuquerque não esclarece carta



## PREVISÕES

## PT deverá obter lucros de 240 milhões

**RESULTADOS** A operadora divulga as contas do segundo trimestre amanhã, mas analistas antecipam subida nos lucros

A Portugal Telecom deverá obter lucros de 240,4 milhões de euros no segundo trimestre. Os lucros deverão refletir o encaixe da venda da participação na CTM (Macao) que gerou um efeito extraordinário de 330 milhões de euros, já que os resultados operacionais, destacam os analistas, continuam a sofrer a pressão do atual contexto económico. De acordo com o consenso de dez casas de investimento, a PT (cujos resultados serão conhecidos amanhã) deverá obter receitas consolidadas de 1519,2 milhões de euros (-7%) e um EBITDA de 522,6 milhões de euros.

Em Portugal, o segmento residencial deverá continuar a apresentar o desempenho mais positivo. Apesar das adições líquidas de televisão paga deverão contri-

nuar a evidenciar provas de que este segmento está a começar a abranger (dada a elevada penetração deste serviço)", destaca a nota de research da Caixa BL. "Os restantes segmentos deverão continuar a registar tendências anuais de queda, embora a um ritmo mais lento do que em trimestres anteriores". Já o Credit Suisse destaca o impacto da oferta 4P (TV, Internet, voz fixa e móvel). "Em Portugal vimos a concorrência no *mobile* abranger a PT a apresentar um crescimento dos subscritores *mobile* ajudado pela oferta 4P M4O o que augura algo de bom para o crescimento dos clientes no pós-pago", diz nota de *research* do banco.

A PT poderá ainda beneficiar da dinâmica concorrencial gerada pela OPA lançado pelo mexicano Carlos Slim à KPN, colocando a operadora na mira de potenciais aquisições. Os analistas da BNP Paribas e da Bernstein, em notas de *research*, aconselham os clientes a estarem atentos à PT.

ANA MARCELA



## Feira dos móveis vendeu mais 15%

HELDER MOURA

PRES. ASS. EMP. PAÇOS DE FERREIRA

A 41.ª edição da feira Capital do Móvel, que terminou no domingo, em Paços de Ferreira, vendeu mais 15% do que o certame de 2012 devido à visita de mais emigrantes. Por causa deles é que a data habitual do certame foi antecipada. De acordo com as primeiras estimativas da associação do setor, é possível que os negócios gerados no evento de 2013 possam aproximar-se dos 10 milhões de euros.